



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI ROSA DO CAMPO**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA**

CEPI ROSA DO CAMPO

Projeto Político Pedagógico



Santa Maria, abril de 2024



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO	3
2.	APRESENTAÇÃO	3
3.	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	4
4.	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	5
5.	FUNÇÃO ESCOLAR.....	10
6.	MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR.....	10
7.	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS.....	10
8.	OBJETIVOS.....	13
8.1	Objetivo Geral	13
8.2	Objetivo Específico	13
9.	FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	14
10.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	16
11.	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	19
12.	PAPEIS DE ATUAÇÃO.....	20
12.1	Conselho De Classe	20
13.	COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	20
13.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	20
13.2	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	21
14.	PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	21
14.1	Gestão Pedagógica	21
14.2	Gestão de Resultados Educacionais:.....	21
14.3	Gestão Participativa:	22
14.4	Gestão de Pessoas:.....	22
14.5	Gestão Financeira:.....	22
14.6	Gestão Administrativa:	23
15.	PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	23
15.1	Avaliação coletiva	23
15.2	Periodicidade	24
16.	Referências.....	24



1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Unidade	Centro de Educação de Primeira Infância Rosa do Campo
Coordenação Regional de Ensino	Santa Maria
Endereço	CL 201 Lote 01-A S/N Santa Maria Sul
Telefone	61 3576-3930 61 98256 0085
E-mail	cepiRosadocampo@gmail.com
Data da Fundação da Unidade	
Turnos de Funcionamento	Das 7h30 às 17h30
Etapas / Modalidades de Ensino Ofertados	Educação Infantil
Escola de Gestão Compartilhada	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Oferta Educação Integral	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Equipe Gestora	Diretora Pedagógica: Fabiana Potira Ribeiro do Rêgo Secretário Escolar: Maria de Fátima Nunes Amorim Lima Coordenadora Pedagógica: Rafaella de Cássia Pinho Silva Nutricionista: Jéssica

2. APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na instituição de ensino, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósito e expectativas da comunidade escolar. Assim, denota os modos de pensar e agir dos atores que participam da sua elaboração, expressa a cultura da escola e ao mesmo tempo, contribui para transformá-la.

O presente documento é fruto de muitos estudos, reflexões e debates que ocorreram em coordenações pedagógicas com os docentes, monitoras e com o restante da equipe do CEPI Rosa do Campo e com a participação da comunidade escolar através do questionário online. Esses momentos tiveram como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino e para isso foram considerados os princípios e diretrizes que estimulam a educação infantil, que tem como eixos norteadores o educar, cuidar, brincar e interagir.



A instituição CEPI Rosa do Campo, foi inaugurada no dia 03/04/2024, onde tivemos a participação das autoridades, Governador Ibanês Rocha, Vice governadora Celina Leão, Secretaria de Estado de Educação Hέλvia Paranaguά, Diretor Presidente da Novacap, Fernando Leite, Administrador de Santa Maria, Josiel França e o Coordenador da Regional de Ensino de Santa Maria, Claudiney Formiga Cabral e demais autoridades.

Iniciamos o ano letivo no dia 08/04/2024, com a semana de acolhimento as crianças e as famílias, juntamente com as professoras e monitoras. Onde o momento foi para a apresentação de toda equipe de professoras, monitoras e os demais colaboradores. Os dias de formação tiveram como objetivo de reconhecer a importância do desenvolvimento integral da criança, onde fizemos alguns destaques que os documentos norteadores nos ajudam a nos dar o

direcionamento da prática pedagógica desenvolvida na instituição.

O Projeto Político Pedagógico é um documento que foi elaborado de forma coletiva, sendo os seus atores, da equipe de professores, comunidade escolar monitoras e dos demais setores da instituição.

A revisão deste PPP tem como ponto de partida o trabalho realizado até o momento, através das observações, escuta sensível das crianças, das famílias e dos colaboradores. Desta forma, a construção do Projeto Político Pedagógico da CEPI Corujinha do Cerrado estão sendo momentos de aprendizado e crescimento para toda a equipe.

A reflexão e o empenho das equipes gestora e docente tem como a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Creche Renascer e Escola Tio Pedro têm como mantenedora Ação Social Renascer, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, político partidário ou religiosos com a finalidade de prestar assistência social e educacional, instituída através de seu Estatuto Social inscrita no CNPJ nº 09.441.600/0001-60 e sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF. É credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

O CEPI – Rosa do Campo é fruto do Programa Nacional de Reestruturação



e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (ProInfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública. O CEPI Centro de Educação da Primeira Infância – Rosa do Campo, localizado na CL 201, Lote 01-A, Área Especial, Santa Maria/DF.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a Ação Social Renascer, responsável pela administração e pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil, o atendimento às crianças se tornou realidade.

Em 2024 a Creche Renascer e Escola Tio Pedro celebrou o convênio nº 0424/2024, onde a mantenedora passa ser responsável pela administração do prédio público CEPI Rosa do Campo, inicialmente atendendo em torno de 187 (cento oitenta e sete) crianças em período integral das 7h30 às 17h30.

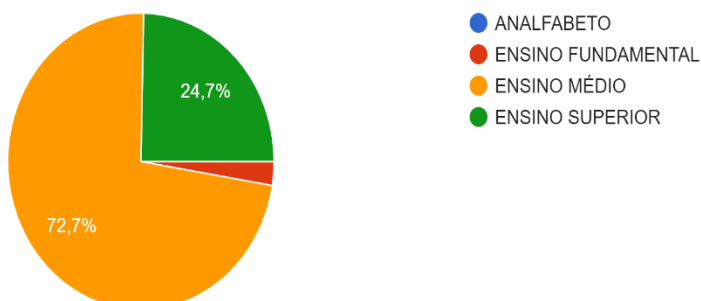
4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Visando a melhoria para o atendimento a comunidade escolar foi realizado um link com o questionário de perguntas, onde a comunidade escolar pode se fazer presente no cotidiano da creche. O objetivo do questionário é criar vínculo, conhecer melhor qual a perspectiva da comunidade escolar, desta maneira visando o que a creche pode estar melhorando para atendimento da comunidade escolar.

Obtemos os seguintes resultados:

ESCOLARIDADE DO(A) RESPONSÁVEL:

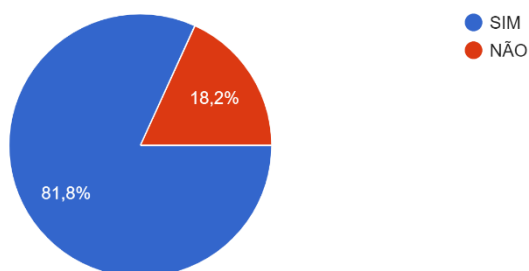
77 respostas



Com relação a escolaridade dos responsáveis, 72,7% tem somente o Ensino Médio; 24,7% ensino superior os demais não opinaram.

A CRIANÇA CONVIVE COM AMBOS OS PAIS:

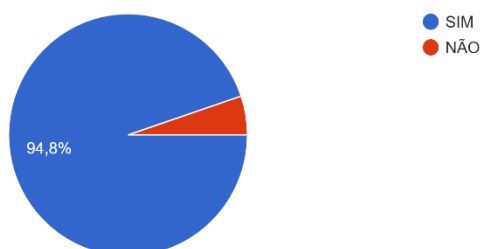
77 respostas



Com relação a convivência das crianças, 81,8% moram com seus pais; 18,2% não convivem com os pais.

A FAMÍLIA POSSUI INTERNET EM CASA?

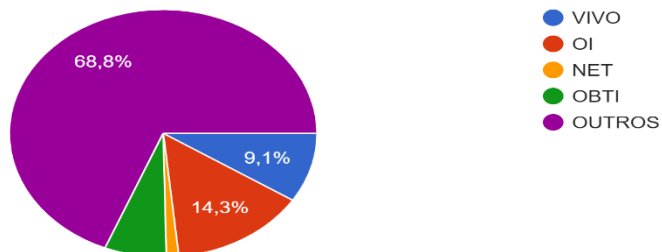
77 respostas



Com relação a internet, 94,8% das famílias possuem internet em casa.

QUAL A OPERADORA DE INTERNET EM CASA?

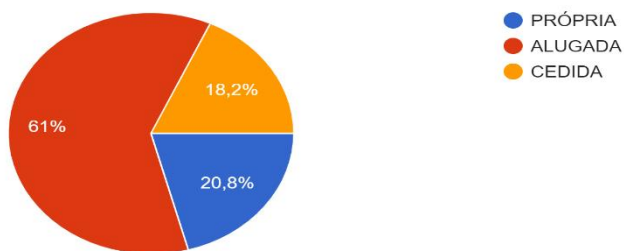
77 respostas



Com relação as operadoras de internet, 68,8% operam outras operador, 14,3% opera com a Oi; 9,1%com a vivo.

QUAL O TIPO DE MORADIA DA FAMÍLIA:

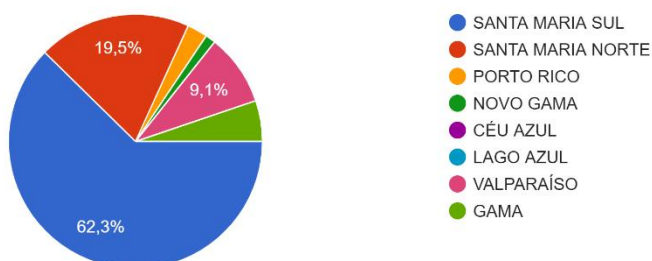
77 respostas



Com relação ao tipo de moradia 61% rsidem em casa alugada; 20,8% residem em casa própria e 18,2% moradia casa cedida.

QUAL O LOCAL ONDE A FAMÍLIA RESIDE:

77 respostas



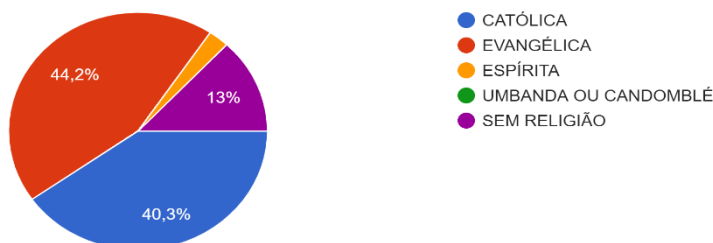
Com relação ao local onde a família reside, a partir do levantamento



realizado, constatou-se que 62,3% das famílias reside em Santa Maria Sul; 19,5% das famílias reside em Santa Maria Norte; 9,1% das famílias reside no Céu Azul.

A FAMÍLIA PRATICA ALGUMA RELIGIÃO?

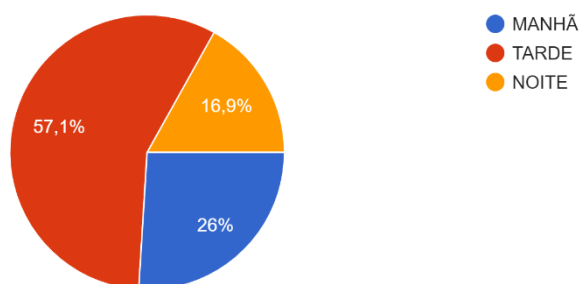
77 respostas



Com relação a religião praticada pela família, a partir do levantamento realizado, constatou-se que 40,3% das famílias são católicas; 44,2% das famílias são evangélicas; aproximadamente 13% das famílias não praticam nenhuma religião.

QUAL É O MELHOR PERÍODO PARA A REALIZAÇÃO DAS REUNIÕES NA CRECHE?*

77 respostas

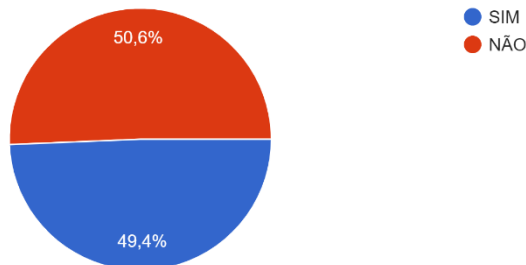


Com relação ao melhor período para realizar os evento pela família, 26% pela manhã; 57,1% pela a tarde e 16,9% no período da noite.



RECEBE BOLSA FAMÍLIA?

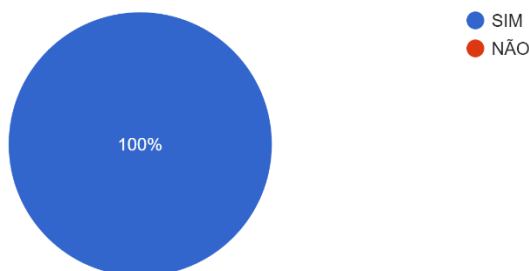
77 respostas



Com relação ao recebimento do benefício Bolsa Família, a partir do levantamento realizado, constatou-se que 49,4 % das famílias recebem algum benefício do governo; 50,6% das famílias não recebem nenhum benefício do governo.

A FAMÍLIA POSSUI APARELHO CELULAR?

77 respostas

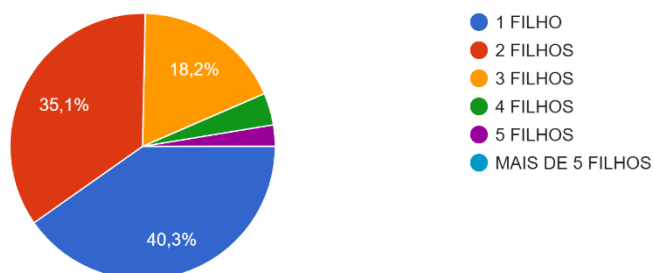


Com relação ao aparelho celular, 100% das famílias possuem celular.



QUANTIDADE DE FILHOS POR FAMÍLIA:

77 respostas



Com relação a quantidade de filhos; 40,3% possuem 01 filho; 35,1% 02 filhos; 18,20 3 filhos, os demais não opinaram.

5. FUNÇÃO ESCOLAR

A função social do CEPI Rosa do Campo é possibilitar que a criança se aproprie do saber construído socialmente, tornando-se sujeito de sua história, produtora de cultura e capaz de conquistar sua emancipação social. Tudo isto deve acontecer em um contexto que contemple os eixos integradores: Cuidar e Educar, Brincar e Interagir; e promova práticas pedagógicas inovadoras que proporcionem novas experiências, o desenvolvimento da criatividade e do protagonismo, respeitando a individualidade de cada criança e enfatizando os princípios éticos, estéticos e políticos que fundamentam a Educação Infantil.

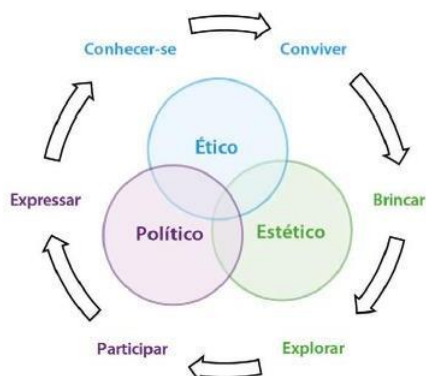
6. MISSÃO DA UNDADE ESCOLAR

A missão do CEPI Rosa do Campo é contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária por meio da elaboração e execução de programas, projetos, parcerias e ações nas áreas educacionais, esportivas cultura, lazer saúde e de assistência social de forma gratuita e continuada, gerando transformação e melhoria na qualidade de vida de crianças, jovens e idosos e da comunidade, formando cidadãos éticos solidários e competentes.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS



A educação infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o



desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade (1996).

A educação nas escolas públicas do Distrito Federal deve observar, em sua prática, os princípios:

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

O trabalho desenvolvido no CEPI Rosa do Campo é baseado nos seguintes princípios:

- a. **Princípios Éticos** – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia nas escolhas de brincadeiras e de atividades de modo de viabilizar
- b. **Princípios da Educação Integral** – Integralidade (evidencia a indissociabilidade do educar e educar e do brincar e interagir no atendimento educativo às crianças) – Intersetorialização – Transversalidade – Territorialidade – Trabalho em rede - Diálogo (escola e comunidade);
- c. **Princípios Epistemológicos** – Unicidade entre teoria e prática – Interdisciplinaridade e contextualização – Flexibilidade;
- d. **Educação Inclusiva** – a abordagem do tema de educação inclusiva remete à inclusão de pessoas com necessidades específicas, todavia, convém pensar na educação para incluir a diversidade humana, de acordo com o



Currículo em Movimento (2018);

- e. **Princípios Políticos** - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- f. **Princípios Estéticos** - para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas.

Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do

desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;

- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
- Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
- Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir



uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

8. OBJETIVOS

8.1 Objetivo Geral

O CEPI Rosa do Campo busca oferecer educação infantil de qualidade para crianças de 4 meses a 3 anos, promovendo o desenvolvimento multilateral de cada uma e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história; através do seu convívio em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma interação



saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes. Dessa forma, o principal objetivo deste CEPI é:

8.2 Objetivo Específico



- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Cumprir as funções de educar e cuidar, favorecendo o desenvolvimento multilateral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e perceptivo-motor; respeitando seus interesses e necessidades,
- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;
 - Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
 - Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
 - Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
 - Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável;
 - Promover o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, possibilitando o reconhecimento e o domínio das suas emoções no convívio social;
 - Promover o protagonismo infantil, conscientizando as crianças sobre suas potencialidades e responsabilidades na transformação da realidade.

9. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

O Currículo proposto pela SEEDF priorizou alguns pressupostos da Teoria Crítica e Pós-Crítica ao propor o questionamento dos paradigmas sociais, a compreensão de como eles surgem e ao considerar o conhecimento como uma possibilidade de emancipação social, conforme a realidade de cada grupo.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil ressalta que a criança é um ser em constituição que, ao apropriar-se da cultura acumulada ao longo da história, (re)nasce como ser social. De acordo com o currículo, as crianças são detentoras de imensas possibilidades e potencialidades que podem se concretizar nas relações com outras crianças e adultos, na exploração de materiais e ambientes, nas diversas situações de aprendizagem, na vivência das suas infâncias.

Baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e na Base



Nacional Comum Curricular, a nova edição do Currículo em Movimento é organizada em campos de experiência que pressupõem que tudo que constitui o espaço educativo (palavras, gestos, afetividade, desenho, olhares) deve propiciar a apropriação da cultura, as aprendizagens e o desenvolvimento infantil.

Na Educação Infantil, a avaliação deve ter como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento apresentados no Currículo em Movimento, sem assumir finalidade educativa e classificatória. Por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências; com a finalidade de promover a consolidação dos objetivos de aprendizagem pelas crianças.

A finalidade básica da avaliação é promover a observação, o acompanhamento e a reflexão sobre o processo de desenvolvimento da criança, constituindo-se como uma iniciativa aliada ao aperfeiçoamento do trabalho pedagógico que possibilita o planejamento de ações e a tomada de decisões educativas.

Os aportes teóricos do currículo, são a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, segundo as quais, as crianças são sujeitos ativos, sociais e históricos, marcadas pelas condições das sociedades em que estão inseridas, ou seja, são seres que atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social das crianças como elemento para a problematização diária na sala de atividade e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construído pela criança em sua trajetória pessoal e educacional; que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. O trabalho pedagógico assim

concebido, compreende que a transformação da prática social tem início a partir do reconhecimento do papel dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando elas vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como



mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

No CEPI Rosa do Campo, o trabalho pedagógico desenvolvido é pautado no Currículo em Movimento que preconiza que as aprendizagens das crianças devem se apoiar nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):

- Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;

- Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

- Participar ativamente, com adultos e outras crianças, do planejamento e das atividades da vida cotidiana;

- Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;

- Expressar, por meio de diferentes linguagens, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;

- Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural.

A finalidade da organização dos saberes em campos de experiência visa contribuir para o desenvolvimento coletivo e abrangente das crianças, promovendo a vivência das diferentes linguagens e contemplando a diversidade de contextos sociais nos quais as crianças estão inseridas.

O atual Currículo em Movimento da Educação Infantil é organizado em campos de experiência que propiciam um novo olhar em relação à criança, exigindo que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, decorrem os cinco campos de experiência:

- O eu, o outro e o nós: neste campo de experiência exploramos a diversidade enquanto característica inerente ao ser humano, através da observação das características individuais no espelho, da observação das características do outro, da promoção da autoestima das crianças, do



desenho do autorretrato e do desenho da turma, da percepção das diferentes configurações familiares, da vivência das práticas sociais, da percepção dos próprios

- sentimentos, entre outras.
- Corpo, gestos e movimentos: neste campo de experiência as crianças explorarão o corpo, descobrindo suas habilidades e potencialidades, através das atividades realizadas no espaço externo, dos circuitos motores, das brincadeiras, da dança, da expressão corporal, entre outras.
- Traços, sons, cores e formas: neste campo de experiência as crianças apreciarão obras artísticas (relacionadas aos projetos trabalhados), farão a releitura das mesmas utilizando materiais diversos; apreciarão o meio ambiente, representando artisticamente sua percepção; apreciarão contações de histórias e horas do conto; ouvirão músicas infantis, clássicas e da MPB (relacionadas aos projetos trabalhados), entre outras.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação: neste campo de experiência as crianças terão a oportunidade de expor suas ideias e sentimentos, percebendo a importância de participar; de relatar suas aprendizagens através do desenho, de textos coletivos ditados por elas e anotados pela professora, de registros escritos feitos por elas; da criação de histórias orais feitas por elas, a partir das ilustrações dos livros infantis; entre outras.
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: neste campo de experiência as crianças irão perceber, observar, testar, compreender como funciona o mundo que a rodeia através de atividades como: exploração do calendário, comemoração dos aniversariantes, observação do tempo, realização da contagem em situações diversas, realização de experiências, entre outras.

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não podemos deixar de abordar temas de extrema relevância para a

realidade atual. Dessa forma, os eixos transversais Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade e Educação em e para Os Direitos Humanos são contemplados em nossa prática diária:

- Ao compreendermos que através da educação, as crianças têm acesso ao conhecimento desenvolvendo-se e tornando-se cidadãos e que todas podem alcançar os objetivos educacionais, se forem apoiadas adequadamente;
- Ao conscientizar as crianças de que as diferenças fazem parte do ser humano, ressaltando sua qualidade de “ser único” e que o ser humano é maior que um rótulo baseado em uma característica individual que para o outro pode ser vista como um defeito;
- Ao combatermos o bullying, promovendo uma cultura de paz ao ensinar às crianças valores como: respeito, amor, tolerância, alteridade;
- Ao conscientizarmos as crianças sobre a necessidade de proteger a natureza,
- garantindo nossa sobrevivência, através de atitudes simples como: apagar a luz ao sair da sala, não desperdiçar água, não desperdiçar a comida e os materiais;



- Ao ensinar como combater as doenças que fazem parte do nosso dia a dia (Dengue, Zica, Chicungunha, H1N1, COVID-19);
- Ao ensinar como se comportar no trânsito, possibilitando que muitas vidas sejam protegidas.

A inclusão diz respeito ao ideário de uma educação democrática, com base em princípios humanistas, reforçados pela afirmação dos direitos humanos. Nossa Constituição (1988) é um marco na defesa da inclusão escolar e a partir da Declaração de Salamanca (1994) a educação deve atender com qualidade a todos os alunos excluídos do sistema atual, e não apenas os portadores de necessidades educacionais especiais.

Temos de reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais, afetivas, enfim, precisamos construir uma nova ética escolar.

Segundo Santos (in MANTOAN, 2004), “é preciso que tenhamos o direito de sermos diferentes, quando a igualdade nos descaracteriza, e o direito de sermos iguais, quando a diferença nos inferioriza”. “A diferença é o que o outro é – branco, negro, religioso, deficiente.

A identidade é o que se é – sou brasileiro, sou negro, sou estudante...”

A inclusão se legitima porque a escola, para muitos alunos, é o único espaço de acesso aos conhecimentos. É o lugar que lhes proporciona condições de desenvolverem-se e tornarem-se cidadãos, com identidade social e cultural que lhes confere oportunidade de ser e de viver dignamente.

Todos os alunos podem alcançar os objetivos educacionais, se forem apropriadamente apoiados. A escola para todos requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos estudantes.

As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

Desde o ano passado, temos recebido uma demanda maior de crianças com TEA. A maioria das crianças é não-verbal, faz uso de fralda e demanda o acompanhamento de um monitor exclusivo, profissional que não temos disponível. Tem sido um trabalho bem desafiador, pois até o momento, algumas crianças não tem o suporte de profissionais especializados externos e a equipe da creche ainda está se organizando para atendê-las adequadamente. Contamos com o apoio da Comissão Gestora da CRE de Santa Maria que tem organizado momentos de capacitação da equipe docente.



11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Rosa do Campo atende a Etapa da Educação Infantil, em regime anual, em turno integral (10 horas diárias de atendimento), cumprindo uma carga horária de duas mil horas aulas anuais, distribuída em no mínimo duzentos dias letivos.

Apesar da nova organização da Educação Infantil proposta pela BNCC: bebês (de 0 a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) de acordo com a idade.

	FAIXA ETÁRIA	Nº DE CRIANÇAS	Nº DE TURMAS	Nº DE PROFESSOR/TURMA	Nº DE MONITOR/TURMA
BERÇÁRIO I	0 meses ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	15	01	01 (40h)	02
BERÇÁRIO II	1 ano completo ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	80	05	01 (40h)	02
MATERNAL I	2 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	44	02	01 (40h)	02
MATERNAL II	3 anos completos ou a completar até 31 de março do ano da matrícula.	48	02	01 (40h)	01
	TOTAL	187	10	10	18

A organização dos tempos e espaços do CEPI Rosa do Campo se resume em uma rotina previamente planejada através das coordenações pedagógicas, onde o corpo docente juntamente com a coordenadora pedagógica organiza/planeja as atividades através dos planos de aulas e cronograma mensal. Eventualmente podendo ser um planejamento flexível ou modificado, pois tratamos de bebês, crianças pequenas e bem pequenas, a professora poderá se adequar de acordo com a necessidade da criança.

O CEPI Rosa do Campo segue o calendário escolar da SEEDF, porém também segue os projetos da instituição interno, abaixo segue os projetos que são desenvolvidos com as crianças. A organização didática pedagógica se inicia com a a



rodinha, através dela as professoras com a visualização e **leitura dos murais pedagógicos**. De início trabalhamos com os projetos da Secretaria de Educação. Plenarilha XII –Identidade e Diversidade. Eu sou assim e você, como é? O Brincar como direito dos bebês e das crianças. Alimentação Saudável na Educação Infantil. Projetos da Ação Social Renscer, Conhecendo e Vivenciando a infância, pequeno atleta, mala da leitura, horta, cozinha experimental.

12. PAPEIS DE ATUAÇÃO

12.1 Conselho De Classe

É um registro de ações previstas na Proposta Pedagógica e/ou no Projeto Político Pedagógico que devem ser potencializadas ou reformuladas para a melhoria da organização do trabalho pedagógico na escola. Deve ser planejado de maneira que os professores consigam identificar e avaliar os desenvolvimentos das crianças em todos os aspectos e que consigam também avaliar os desenvolvimentos social da criança.

13. COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica se dá através da coordenação, realizado todos os dias das 16h às 17h totalizando uma carga horária de 5 horas de coordenação pedagógica. É realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com as crianças, durante mês. Sendo um momento de estudo, a partir do Currículo em Movimento, leituras de texto voltadas a educação infantil, Base Nacional Comum Curricular- BNCC, os temas que são recomendados pela Regional de Ensino de Santa Maria e o momento de coordenação é sob orientação da coordenadora pedagógica.

13.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O papel da Coordenadora Pedagógico é supervisionar e orientar o desenvolvimento das atividades pedagógicas para garantir os direitos das crianças. O coordenador precisa propiciar a equipe de professoras momentos de estudos²⁰ e reflexões a respeito da educação. Garantir o bom ambiente escolar, mediando os conflitos internos e contribuir para o trabalho em equipe.



13.2 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A formação continuada é fundamental para as professoras é um momento especial onde as profissionais irão receber a capacitação para aplicar nos planos de aula e principalmente na prática pedagógica. Além de é estimular o diálogo, onde o professor terá a oportunidade de também sugerir palestras, cursos e oficinas. A creche promove as formas continuada, realizando convites para palestrantes da área da educação onde o propósito é resgatar e estimular o profissional. E a parceria com a SEEDF consta 03 (três) dias de formação continuada, em seu calendário anual, onde o dia é não letivo e esse dia é planejado com temas relevantes. O objetivo é assegurar um ensino de qualidade para as crianças, onde ela precisa se desenvolver de forma integral.

14. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

14.1 Gestão Pedagógica

A gestão pedagógica tem como sua atribuição assegurar na instituição a organização das distribuições das tarefas e do cumprimento do planejamento pedagógico. Além de acompanhar as atividades e os planos de aula da equipe de professores, promovendo em seu plano de ação momentos de formações e interação da equipe educacional. Assim, garantindo o que os documentos norteadores nos orientam em relação ao desenvolvimento integral da criança. Entre as atribuições a gestão pedagógico, precisa ainda divulgar, participar e incentivar as ações pedagógica entre o corpo docente e a comunidade escolar.

14.2 Gestão de Resultados Educacionais:

A gestão de resultados tem como instrumento central a avaliação, e a avaliação do CEPI Rosa do Campo, se consistem em trabalho em equipe, o planejamento coletivo dos planos de aulas, nas reuniões em equipe, com o apoio do administrativo, equipe da cozinha, equipe da limpeza, porteiros e com a colaboração de todas que fazem parte da Instituição.

Na Educação Infantil não existe avaliação sistemática, a avaliação se dá através da elaboração do Relatório Individual da Criança (RDIC). Que nele consta



informações a respeito do desenvolvimento e evolução de aprendizagem da criança, tais como: cognitivo, percepção visual, motor e entendimento da criança. E através deste documento que as professoras conseguem analisar os avanços das crianças e nele também é possível visualizar qual a criança que precisa de um atendimento mais detalhado.

Em análise aos resultados alcançados buscamos sempre a melhoria contínua, para que essa Instituição alcance os melhores resultados no que diz a respeito do desenvolvimento da criança e a interação e satisfação da comunidade escolar.

14.3 Gestão Participativa:

A participação da equipe faz parte do processo educacional, de forma direta ou indiretamente, assim se dá uma gestão participativa. Deixando um espaço para sugestões, experiências vivenciadas, idéias compartilhadas e deixando o espaço com abertura entre as equipes. Na tomada de decisões, buscar sempre ouvir as sugestões da equipe escolar, de modo que você oportuniza o sujeito a se sentir responsável pelos objetivos alcançados e desta maneira, se trabalhar uma gestão democrática e participativa.

14.4 Gestão de Pessoas:

A gestão de pessoas requer um trabalho dinâmico, corporativo, eclético e com ampla visão de um todo, por enfrentar os desafios diários, por delegar demandas e por conviver com diversos perfis profissionais.

O gestor precisa ter em mente que a principal função que lhe cabe é motivar os profissionais, sempre levando mensagens positivas, impulsionar a equipe, demonstrar confiança e proporcionar um ambiente organizado, limpo e harmonioso para se trabalhar.

Manter a comunicação com a equipe é fundamental para fortalecer o laço de convívio, o gestor também precisa estar sempre ciente aos acontecimentos na Instituição. O gestor precisa cumprir prazos determinados, garantir que tudo saia como o planejado e proporcionar segurança para os profissionais

14.5 Gestão Financeira:



colaboração nº 004/2024. A mantenedora é responsável por administrar o recurso com as despesas estabelecidas por cada meta proposta pela o Plano de Trabalho vigente.

14.6 Gestão Administrativa:

A instituição tem a parceria e convênio firmado com o a Secretaria de Estado de Educação, recebe recursos financeiros do Governo do Distrito Federal. A instituição garante a centralidade de escola em caráter público, conforme os princípios de Gestão Democrática. A equipe de gestão é composta pela Diretora Pedagógica e Secretário Escolar, que são responsáveis pelo o cotidiano de demandas administrativas e pedagógica do coordenador pedagógico, supervisionando em torno de 10 professores, 18 monitores, 2 funcionários de serviços gerais, 3 funcionários da equipe da cozinha, 1 nutricionista, 2 porteiros e 2 agentes patrimoniais e 1 assistente administrativo Consideramos um ambiente de trabalho democrático, como um espaço conquistado para reflexões e autonomia. Sendo um espaço educacional e articulador com projeto pedagógico onde todos tem a sua participação.

15.PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Os critérios utilizados nessa avaliação, devem ser claros e imparciais para que o processo tenha uma condução eficaz, observando se as ações planejadas atingiram as expectativas ou precisam de ajustes, observando também se as ações foram suficientes para que os objetivos fossem alcançados, uma vez que a PPP é vivo, dinâmico e está sempre em movimento.

Vale lembrar que o fim do ano letivo não é o único momento para se fazer essa análise. Todos os projetos e ações previstos no PPP precisam ser avaliados no processo para que os pontos de

aprimoramento sejam revistos em tempo hábil, essas reformulações fazem toda a diferença quando são vistas com antecedência.

15.1 Avaliação coletiva

As avaliações são realizadas através das ações previamente planejadas no PPP da instituição, através das reuniões de pais, dia letivo temático e nos registros que são realizados no decorrer do ano. E essas avaliações são realizados pela equipe



de professores em seus momentos de tempo e espaço.

15.2 Periodicidade

Diante da prática pedagógica e das necessidades diárias, é relevante ressaltar as principais práticas da educação infantil, que as crianças desenvolvem de forma integral através do brincar. Onde eles associem a aprendizagem por meio da forma lúdica e o aprimore a autonomia e as suas habilidades. Portanto, a revisão do PPP acontecerá sempre que for necessário para que o principal da prática pedagógica não se perca no decorrer do ano letivo.

16. Referências

BRASIL. Constituição (1988) Constituição da República Federativa do Brasil. 40 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Coordenação de Educação Infantil. Orientações Pedagógicas do Convênio entre a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e Instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos para oferta de Educação Infantil, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5ª ed. Goiânia: Alternativa, 2004.

Saviani, Dermeval. (2012). Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados. VILLAS BOAS, B.M.F. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. Campinas: Papyrus, 2004.

Circular nº 15/2021 – SEE/SUPLAV

DISTRITO FEDERAL. Guia de Orientações de Retorno às Atividades Presenciais nas Instituições Parceiras - IEPs que ofertam Educação Infantil, 2021



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SANTA MARIA
CEPI ROSA DO CAMPO**

